



ID: 113825425

26-10-2024

Raridades da Vista Alegre vão a leilão e algumas podem chegar aos 18 mil euros

PORCELANA Há 13 anos que a fábrica de porcelana não organizava um evento semelhante, mas esta tarde tem para licitação 136 peças raras. Todas elas estão em exposição em Ílhavo.

TEXTO **SOFIA FONSECA**

Uma chávena com pires destinada à Infanta Dona Isabel Maria, filha do rei D. João VI, e que foi das primeiras peças conhecidas produzidas pela fábrica da Vista Alegre, entre 1827 e 1828, é um dos grandes destaques do leilão que a marca está a realizar *online* que vai culminar hoje, sábado, à tarde, no Teatro da Vista Alegre, onde estão patentes todas as peças. Ao todo são 136 objetos, raros e representativos de várias tendências e épocas da marca, que está a celebrar 200 anos.

Passados 13 anos desde que o fabricante realizou o último leilão, surge então esta nova oportunidade para adquirir relíquias produzidas pela Real Fábrica, fundada por José Ferreira Pinto Basto. Peças que se destacaram pela sua antiguidade, raridade e relevância das cerca de mil candidaturas que chegaram à Vista Alegre. "Nós, provavelmente, também vamos comprar uma ou outra", admite ao DN Nuno Barra, administrador da Vista Alegre, sem esconder que estão "de olho em algumas".

Mas, já diz o ditado, o segredo é a alma do negócio, pelo que o responsável não abre o jogo. Só admite que contam vender cerca de 90% das peças apresentadas a leilão e realça o valor de alguns exemplares.

A tal chávena com pires da "primeira fornada em grande" da fábrica é um desses casos. Porcelana moldada, decorada a ouro sobre fundo rosa, apresenta três medalhões policromados contendo figuras alegóricas, tendo o cen-

tral a legenda: "D. Isabel Maria". Estima-se que possa chegar 18 750 euros. "Só existem duas. Esta e outra, que está no Museu Nacional de Arte Antiga", realça Nuno Barra, explicando que a que está a leilão estava nas mãos de um colecionador desde 2016.

Peça emblemática da Vista Alegre, a escultura de flamingos de Carlos Calisto, que fez parte de

uma série limitada e numerada de 100 exemplares, lançada em 1974, custava então 20 mil escudos, qualquer coisa como 100 euros. Deverá ser agora licitada por um valor entre os 5000 e os 7500 euros.

Já o casal de perdizes também executado por Carlos Calisto faz parte de uma série numerada de 150 unidades



Esta escultura data de 1974, quando podia ser comprada por um valor que equivaleria agora a 100 euros.



O casal de perdizes lançado em 1968 poderá ser licitado por um valor entre os 12 mil e os 18 mil euros.

Só há duas chávenas com pires destas: uma está no Museu de Arte Antiga; a outra é esta, que poderá valer mais de 18 mil euros no leilão.



lançada em 1968. Na época, esta escultura custava 10 mil escudos, o que equivaleria agora a 50 euros, e neste leilão poderá ser licitada por um valor entre os 12 mil e os 18 mil euros.

Pratos, terrinas, bules, cafeteiras, vasos, centros de mesa, paliteiros e muitas esculturas, uma delas a representar o fundador da Vista Alegre, integram este leilão realizado em parceria com a Cabral Moncada Leilões. As 136 peças podem ser vistas no *site* oficial da iniciativa, mas também no Teatro da Vista Alegre, em Ílhavo, onde decorrerá o leilão. Na mesma cidade é possível ver outras exposições organizadas no âmbito do bicenténario: Vozes da Fábrica - Vista Alegre e as suas gentes, no Museu Vista Alegre, e Alegorias do Mar na Cerâmica da Vista Alegre, que reúne no Museu Marítimo um conjunto de peças inspiradas no mar e produzidas entre 1869 e 1950. Para o

final do próximo mês está prevista uma mostra maior, no Palácio da Ajuda, em Lisboa.

Fundada em 1824, em Ílhavo, a Vista Alegre manteve-se nestes 200 anos associada à história e à vida cultural portuguesa, tendo adquirido notoriedade internacional. Os serviços da fábrica de porcelana são usados oficialmente pela Presidência da República, pela Casa Branca, por várias Casas Reais e embaixadas. A marca tem criações assinadas por nomes conhecidos do *design* contemporâneo, da pintura, escultura, arquitetura, literatura e outras formas de arte, entre os quais Siza Vieira, Joana Vasconcelos, Patrick Norguet, Ross Lovegrove, Marcel Wanders, Jaime Hayon, Malagutana, Sam Baron, Claudia Schiffer, a marca francesa Christian Lacroix e a insígnia Oscar de la Renta. As iniciativas de celebração dos 200 anos deverão prolongar-se até julho de 2025.

ID: 113825425

26-10-2024

**Raridades
da Vista Alegre
vão a leilão
e algumas
podem chegar
aos 18 mil euros**

PÁG. 29

